ANNO 57.º — NUMERO 5:753 — Sabbado, 9 de maio de 1908

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Ainda a acclamação

Não se extinguiu ainda o echo das saudações enthusiasticas que por todo esse paiz ressoaram, como clamor de canhão, durante o dia para sempre memoravel de 6 do corrente mez.

Essa grandiosa, inegualavel manifestação de fé monarchica e de funda sympathia pelo joven rei que hoje preside aos destinos da patria portugueza, e que, como nenhuma outra se realisou até agora, é, pois, ainda o assumpto obrigado d'estes dias, largo estadio para os commentarios lisongeiros da imprensa, pagina brilhantissima da nossa historia.

Como disse um collega nosso, el-rei D. Manuel foi mais do que acclamado. Póde dizer-se que foi sagrado pelo povo. Por isso é de ver o desusado interesse em conhecer todos os promotores da grande festa nacional d'aquelle dia. Pela parte que nos toca, é de justiça affirmar que em Aveiro ainda se não realisou festa mais solemne e luzida. O *Te-Deum* na egreja da Gloria foi simplesmente grandioso.

D'elle dissemos já o bastante para se avaliar da sua imponencia, mas cumpre adiatar que entre a assistencia esteve tambem o corpo de policia civil, uma piquete da companhia dos Bombeiros-voluntarios, uma grande deputação dos alumnos do «Collegio-aveirense, «Asylo-escola» e uma grande parte da academia.

*

No real egreja de Jesus, e por iniciativa das benemeritas Irmãs-terceiras de S. Domingos, a cujo cargo está o «Colegio de Santa Joanna Princeza», realisou-se, pelas 5 horas da tarde do mesmo dia, um solemne *Te-Deum* em acção de graças pela acclamação de el-rei D. Manuel. Officiou o red. José de Souza Marques, capellão privativo da casa, levando a umbella o revd. arcypreste-prior da Vera-cruz.

O templo encheu-se por completo.

*

Em seguida á sessão solemne, na camara municipal, realisou-se, no atrio do lyceu, um bodo a 250 pobres, com que a commissão eleita na reunião dos partidos monarchicos, realisada da segunda-feira á noite, resolvera commemorar a acclamação d'el-rei. Foi deveras tocante esse acto, a que assistiram muitas pessoas gradas, e durante o qual tocou a fanfarra do *Asylo escola*. Cada pobre recebeu meio kilo de carne, egual quantidade de arroz, um grande pão, um prato da Fonte-nova e 60 reis em dinheiro.

*

Durante o dia, nos Paços-do-concelho, cujas janellas estavam engalanadas com colgaduras e galhardetes, esteve arvorada a bandeira da cidade, e a nacional em todos os demais edificios publicos, e bem assim no «Club Mario Duarte», o «Recreio-artistico» e redacção do «Campeão-das-provincias», e vice-consolado.

O hotel «Cysne», que estava vistosamente embandeirado, á noite illuminou tambem, e bem assim os Paços-do-concelho, lyceu, edificio dos correios e telegraphos, quarteis de infanteria n.º 24, do districto de reserva e da brigada e algumas casas particulares.

No Largo-municipal, das 9 horas á meia noite, tocaram as bandas do regimento d'infanteria n.º 24 e dos «Bombeiros voluntarios». Esta ultima, antes, acompanhada de algumas pessoas de qualidade e muito povo, em marcha *aux flambeaux*, andou tocando em frente das redacções dos jornaes monarchicos, sendo por essa occasião erguidos enthusiasticos vivas a el-rei e á familia-real.

*

Todo o districto de Aveiro se associou por uma forma brilhantissima, como não ha memoria d'outra egual, á grande festa da acclamação de el-rei D. Manuel.

O testimunho d'isto são as communicações que em seguida publicamos, vindas das capitaes dos differentes concelhos que constituem esta circumscripção administrativa.

Agueda, 6.—N'esta villa e concelho foi solemnemente festejado o acto d'acclamação d'el-rei. A camara municipal, em sessão extraordinario, resolveu enviar os seguintes telegrammas:

«Sua magestade el-rei.—A camara municipal d'Agueda, sob a minha presidencia, reunida em sessão extraordinaria no dia da acclamação de vossa magestade, em seu nome e interpretando os sentimentos monarchicos do povo d'este concelho, que de vossa magestade confia o constante e rigoroso cumprimento da nossa constituição, felicita respeitosamente e fervorosamente o rei de Portugal, fazendo ardentes votos pelas prosperidades e longa duração do seu reinado.

«A sua magestade a rainha.—A camara municipal, sob a minha presidencia, reunida em sessão extraordinaria, cumprimenta a vossa magestade e faz votos pelas prosperidades do reinado d'el-rei, vosso augusto filho.»

O sr. presidente da camara, apoiado por todos os vereadores, disse: que a camara não podia deixar de apresentar n'este dia, ao rei, as suas saudações, e que tendo ella protestado ha pouco contra o esquecimento da Constituição, sentia hoje satisfação em affirmar a sua fé monarchica e prestar suas homenagens a um rei que, mal chegado ao throno, prometteu cumprir rigorosamente as leis fundamentaes do paiz.

Estão embandeirados os edificios publicos e algumas casas particulares. Os sinos teem repicado em todas as freguezias do concelho, subindo ao ar muitas girandolas de foguetes. Houve alvorada. A sessão da camara foi ao meio dia. Uma philarmonica percorreu as ruas, tocando no Jardim-publico. Ha brilhantes illuminações nos edificios publicos.

Agueda, 7.—A's 11 horas da noite, depois de ter tocado no jardim publico, percorreu as ruas da villa uma phylarmonica, acompanhada de bastante povo, soltando vivas a el-rei e á familia real, ao som do hymno da Carta, subindo ar muito fogo.

O Jardim-publico foi illuminado, assim como os edificios publicos, «Club d'Agueda» e parque conde Sucena, na Borralha.

Em Fermentellos, Mourisca e outras povoações d'este concelho houve identicas manifestações.

Albregaria-a-velha, 6. — Foi ruidosamente festejada a acclade el-rei D. Manuel. A's onze horas da manhã começou o repique dos sinos da egreja matriz, ouvindo-se depois o estralejar dos foguetes. Ao meio dia sahiu a phylarmonica *Albergariense* a tocar, indo postar-se em frente aos paços do concelho, que tinha a sua bandeira hasteada. Nos intervallos do hymno da Carta, o povo levantou, por vezes, enthusiasticos vivas a el-rei e demais familia real, que foram muito correspondidos.

A' noite ha illuminação nos Paços-do-concelho, Club, etc., tocando a musica no largo Municipal.

Em Alquerubim, uma das freguezias mais importantes do concelho, o professor primario proferiu uma alocução aos seus alumnos, exaltando o amor da patria, e a fé monarchica, terminando por levantar calorosos vivas a el-rei D. Manuel. Durante o dia lançaram se muitos foguetes, dadiva do nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Anadia, 6.—Festejou-se aqui o dia da acclamação de s. m. el-rei, reunindo a camara municipal, affirmando a sua lealdade ás instituições e as suas convicções monarchicas e enviando telegrammas de congratulação a s. m. el-rei e s. m. a rainha senhora D. Amelia.

Ao meio dia repicaram os sinos da capella da villa, sendo lançados muitos foguetes.

Manifestações eguaes se déram em todas as freguezias do concelho, e á noite a phylarmonica de Anadia percorreu as ruas da villa e povoações proximas.

Arouca, 7.—Ha grande enthusiasma pela acclamação de el-rei. Os edificios publicos e casas particulares estão embandeirados. Ha illuminações, e uma phylarmonica percorre as ruas da villa tocando o hymno da Carta, acompanhada de muito povo, soltando vivas calorosos a ss. mm. e á monarchia. A camara municipal enviou este telegrammas de saudação a s. m.

«A sua magestade el-rei senhor D. Manuel II.

«No dia dia de hoje, em que vossa magestade presta, como rei constitucional, o respectivo juramento, e é solemnemente acclamado, a camara municipal de Arouca, fiel interpete de seus municipes, prevendo um reinado feliz,—tão auspicioso tem sido o seu inicio,—congratula-se por tão fausto acontecimento; e, com os protestos da sua adhesão á monarchia e de respeitoso affecto á augusta pessoa de vossa magestade, apresenta muito respeitosamente a vossa magestade as suas saudações e homenagem.—*Presidente.*»

Castello de Paiva.—A camara municipal, reunida em sessão extraordinaria a que assistiram muitas pessoas gradas, resolveu enviar felicitações a sua magestade el rei pela sua acclamação e a sua magestade a rainha D. Amelia. No atrio dos Paços-do-concelho houve brilhante manifestação. A phylarmonica *Paivense*, tocando o hymno nacional, percorreu as ruas da villa. No final da sessão foi dada uma salva de 21 tiros. Houve repiques de sinos. Grande multidão percorreu as ruas, dando muitos vivas a suas magestades. A' noite illuminação nos edificios publicos e muitos particulares. Grande regosijo.

Espinho, 7.—Realisaram-se, as manifestações festivas em honra da aclamação de S. M. el rei D. Manuel II, que se tinha annunciado.

Logo ao romper da manhã repicaram os sinos, e á porta dos Paços-do-concelho tocou a banda de musica da fabrica de conservas dos srs. Brandão, Gomes & c.ª, sendo dada uma salva real de 21 morteiros. A's onze horas principiou a correr as ruas da villa a banda de musica do sr. Neves Soqueiro, que executou o hymno nacional e outras composições.

A camara municipal telegraphou a s. m. el-rei D. Manuel II, rainhas D. Amelia e D. Maria Pia, infante D. Affonso e ao sr. presidente do concelho de ministros.

Ha grande numero de casas lindamente ornamentadas com flôres, bandeiras e com balões venezianos.

Estarreja, 6. — No concelho houve manifestações de regozijo pela aclamação de el-rei. A camara telegraphou a ss. mm. el-rei e rainha D Amelia, fazendo votos pela felicidade do novo reinado. Os Paços-do-concelho estão embandeirados, queimando-se girandolas de foguetes, e em todas as freguezias do concelho repicam os sinos. A' noite ha illuminações nos edificios publicos.

Villa da Feira, 7. — Solemnisando a acclamação de el-rei, estão se realisando n'esta villa e em muitas freguezias do concelho ruidosos festejos com philarmonicas, muito fogo e vistosas illuminações. A camara municipal, a Santa-casa, a maioria das juntas de parochia e muitos particulares enviaram telegrammas de felicitação a el-rei e á rainha. Muito povo, agora á noite, seguem as phylarmonicas que percorrem as ruas da villa victorisando ss. mm.

Algumas casas illuminaram a capricho, queimando-se grande quantidade de foguetes. Em frente da camara falaram os srs. dr. Vaz Ferreira e José de Azevedo, dando-se delirantes vivas a el rei e á familia real.

Com muitas assinaturas, advogados, funccionarios, commerciantes e proprietarios d'esta villa, foi enviado hoje a el-rei o seguinte telegramma:— «Interpretando os sentimentos monarchicos do povo do concelho da Feira e em nome do partido regenerador local, respeitosamente saudamos vossa magestade n'este dia festivo e esperançoso para a nossa patria.»

A primeira assignatura era a do sr. dr. Vaz Ferreira, como presidente do centro regenerador.

Ilhavo 6.—Para festejar a acclamação de el-rei, reuniu extraordinariamente a camara municipal com assistencia dos funcionarios e pessoas gradas, deliberando mandar telegramma de saudação e affirmação de lealdade monarquica a suas magesgestades el-rei e rainha D. Amelia. No final da sessão, o presidente levantou vivas a el-rei e familia real, sendo correspondidos calorosamente pela assistencia.

Durante este acto tocou em frente dos Paços-do-concelho uma philarmonica que percorreu as ruas da villa, acompanhada de muito povo, dando vivas a el-rei, familia real, repicando sinos e subindo ao ar muitos foguetes. Nos edifficios publicos foi hasteada a bandeira nacional.

Maeieira de cambra, 6.—Reuniu extraordinariamente a camara, resolvendo enviar telegrammas de felicitação a suas magestades el rei e rainha D. Amelia. Os Paços-do concelho e casas particulares estão embandeiradas. Ha musica e no Largo municipal sóbe fogo. Reina enthusiasmo.

Mealhada, 6.—Foi aqui de verdadeiro jubilo o dia de hoje pela acclamação de sua magestade el-rei D. Manuel II. O centro regenerador d'este concelho, de que é presidente honorario o sr. conselheiro Teixeira de Souza, enviou um telegramma saudando sua magestade.

Oliveira d'Azemeis, 6.—Nos Paços-do-concelho está hasteada a bandeira nacional, e percorre as ruas da villa uma phylarmonica, lançando-se muitos foguetes. De quando em quando ouvem-se vivas a el-rei e á familia-real.

Oliveira do Bairro, 6.—Grande manifestação popular n'esta villa. Uma banda de musica percorre as ruas, entre o estalejar do fogo. A camara municipal enviou telegramma de congratulação a suas magestades el-rei e rainha. No proximo domingo realisar-se-ha um *Te-Deum*.

Ovar, 6 de maio. — Hoje, pelo meio dia, a convite do parocho d'esta freguezia, sr dr. Alberto de Oliveira e Cunha, foi celebrado um «Te-Deum» em ação de graças pela acclamação de el-rei. O templo, que comporta tres mil pessoas, estava quasi repleto.

Entre a assistencia via-se, além de todo o clero da freguezia, representado o poder judicial pelos magistrados, todos os funccionarios, advogados, notarios, administrador do concelho e seus empregados, camara municipal, empregados de fazenda, dos impostos, correio e telegrapho, Associação dos bombeiros voluntarios, Ordem-terceira de S Francisco, confraria do Senhor, Irmãdades das Almas e Coração de Jesus.

Durante a ceremonia cantou o distinto tenor, sr. Luiz Lima o «Salutaris Hostiæ» e a Ave Maria de Gounod.

Os estabelecimentos publicos içaram o pavilhão nacional. De tarde houve musica em frente aos paços do concelho em signal de regozijo ouvindo-se de continuo vivas a el rei e á familia real.

Sever do Vouga, 6.—Todo o concelho está em festa pela acclamação d'el-rei. As musicas percorrem as ruas da villa, acompanhadas de muito povo.

Vagos, 6.—A acclamação d'el-rei foi aqui muito festejada. Houve sessão solemne na camara, sendo enthusiasticamente acclamado o novo rei. A musica percorre as ruas, seguida de muito povo, levantando vivas a D. Manuel e á familia real Muitos edificios engalanados; á noite, illuminação.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria da Soledade Soares Godinho, Azemeis; e os srs. Leandro Augusto Pinto do Souto e dr. Adriano Theodoro de Figueiredo Malheiro, Porto.

A'manhã, as sr.as D. Ismenia de Macedo, Coimbra; e D. Maria Franquera, Louzã.

Além, a sr.ª D. Maria do Amparo Mascarenhas, Agueda,

Depois, as sr.as D. Laura Bastos do Amaral Osorio, Azemeis; e D. Aldina Mourão Gamellas.

● REGRESSOS:

Chegaram já á Madeira, devendo, portanto, entrar em Lisboa além d'amanhã, os nossos patricios e amigos, estimaveis commerciantes em Benguella, srs. José Lopes e Alvaro Carvalho.

● ESTADAS:

Em serviço tem estado em Aveiro o antigo agronomo d'este districto, sr. Albano Nogueira Pereira Lobo.

Estiveram aqui tambem n'estes dias os srs. Manuel Maria Amador, João Affonso Fernandes, Manuel de Mello, Bernardo Maria da Silva, Manuel Maria da Conceição, e Manuel Gonçalves Nunes.

● DOENTES:

Passa bastante incommodado na sua casa de Vagos o nosso amigo e digno escrivão-notario n'aquella comarca, sr. Evangelista de Moraes Sarmento, o que sentimos.

Seguiu d'esta cidade para o visitar, sua irmã a sr.ª D. Augusta de Moraes Sarmento, professora official da Gloria, jubilada.

Ha bastantes dias que se acha retido em casa, por uma forte nevralgia dentaria, o sr. dr. Paulo de Barros, illustrado director das obras publicas d'este districto, não tendo porisso ainda prestado juramento na camara dos deputados, onde vae representar um dos circulos do Porto.

● VILEGIATURA:

Seguem ámanhã para Lisboa as sr.as D. Maria dos Prazeres Regalla, D. Crisanta Regalla de Resende e D. Margarida Lopes, que contam regressar na proxima terça-feira.

● ALEGRIAS NO LAR:

Por motivo do rapido restabelecimento da sr.ª D. Anna Regalla Lebre, presada esposa do digno sub director do *Asylo-escola-districtal*, sr. Jeremias Lebre, foi hoje celebrada, na egreja do Carmo, pelas 8 horas da manhã, uma tocante cerimonia religiosa, em acção de graças, a que assistiram a familia e varias pessoas das relações e estima d'aquella familia.

Celebrou o revd.º Salgueiro, zeloso director do mesmo asylo, e queimaram-se alguns foguetes no começo, no fim e durante o acto religioso.

A sr.ª D. Anna Regalla conta sahir por estes dias, fazendo a primeira visita a seu venerando pae.

Noticias religiosas

Realisa-se ámanhã, na egreja do extincto convento das Carmelitas d'esta cidade, a festa de Nossa Senhora das Dores, que a sua irmãdade, alli erecta, faz celebrar todos os annos, mas que, por motivo de força maior, não se effectuou no anno passado.

Esta festividade consta de missa solemne e exposição do SS. todo o dia, e de sermão de manhã e á tarde.

Este anno, como já dissemos, não se realisa a imponente festividade da padroeira d'Aveiro, a princeza Santa Joanna, pois assim o deliberou a direcção da respectiva irmãdade, na sua ultima reunião, para no proximo anno a fazer com a maxima pompa. Apenas no dia 12 haverá na egreja do extincto convento de Jesus missa cantada e exposição do Santissimo, a expensas da direcção da irmãdade e da digna directora e professoras do «Collegio de Santa Joanna».

No ultimo domingo teve logar, na Quinta do Gato, proximo d'esta cidade, a festa de Nossa Senhora da Piedade, com o apparato dos annos anteriores

Mala-do-sul

LISBOA, 8.

As festas celebradas por motivo da acclamação do novo rei, pozeram na alma popular a vibração intensa do seu amor e da sua dedicação á monarchia.

Não ha negal-o: o povo portuguez é, sem duvida nenhuma, na sua grande maioria, monarchico a valer.

Ver o enthusiasmo, a crença, a fé que a nação põe no reinado que desponta, é comprehender, á chama intensa da razão, que o throno se avigora, se fortalece, se consolida, se solidifica, agora como nunca.

A magnanimidade do mómarcha banhou de luz e de amor o coração do povo. E tanta foi, que ainda n'aquelle memoravel dia de quarta-feira ficou assente se lançasse o manto da amnistia sobre os hombros dos condemnados.

Relativamente á imprensa, serão amnistiados os crimes por abuso de manifestação de pensamento, em que sómente seja parte o ministerio publico.

E' concedido o perdão aos degredados que serviram na campanha do sul de Angola contra os cuamatas, e o indulto da quarta parte da pena aos presos que ainda não receberam qualquer commutação. E' concedida a amnistia geral e completa para todos os crimes contra o exercicio de direito eleitoral, de rebel-

lião, sedição ou assuada, não tendo havido offensa de pessoa ou propriedade embora tenha havido gritos sediciosos.

Exceptuam-se os crimes de regicidio e de anarchismo, aquelles de que tenha resultado homicidio, ou algumas das offensas mencionadas nos art. 370.º, n.º 5, e 371.º do Codigo-penal, e tambem os comprehendidos no art. 253.º do mesmo codigo, com exclusão dos seus paragraphos, e os crimes essencialmente militares.

São tambem amnistiados os crimes de contrabando, ficando perdidos, a favor da Fazenda e da pessoa a quem pertençam, segundo a lei, os objectos respectivos do mesmo contrabando.

O decreto deve ser publicado agora na folha official, e devo accrescentar que impressionou bem. Alma grande, a que se abriga no pequeno corpo do monarcha! Quantas bençãos, quantas lagrimas de gratidão orvalham e profumam n'esta hora os degraus do throno!

Novos telegrammas da Guiné dão conta de arduas fadigas e de gloriosas victorias do exercito portuguez nas inhospitas paragens por que exaltam e affirmam o valor do nome portuguez.

Um d'elles:

Bissau, 5.— Hoje, desde as 6 e meia da manhã até ás 3 da tarde, a columna foi constantemente atacada pelos *papeis*. Em quanto o grosso da columna resistia e repellia com vigor os ataques do gentio, atacando tambem com ardor, teve um auxiliar morto e outro ferido.

A companhia de infanteria 13, que conta um effectivo de 200 homens e 80 auxiliares, tomou posição em Contume, que fica distante uns quatro kilometros do local onde se feriu a acção.

A columna destruiu cerca de 400 palhotas, e batendo denodadamente os seus numerosos defensores, fez-lhes importantes perdas materiaes e muitas baixas.

Em tão rija refrega a companhia teve morto o soldado n.º 90 946, de nome José.

Ficaram feridos o tenente Montalvão n'uma perna e o alferes Duque na cabeça. Dos soldados do quadro auxiliar ha um enfermo.

Informo a v. ex.ª que o inimigo está armado com armas Snyder e outras muito aperfeiçoadas.

Felicito a v. ex.ª pela victoria tão custosamente obtida e pela energia das nossas tropas. Todos os doentes e feridos estão em Bissau, d'onde o residente informará v. ex.ª diariamente do seu estado.

Governador.

Começam a interessar as sessões parlamentares. Na camara baixa já hoje o illustre deputado dissidente, sr. dr. João Pinto dos Santos, annunciou uma interpelação ao governo ácerca dos acontecimentos dos dias 5 e 6 de abril.

Parece que ha difficuldades no gabinete para levar a cruz ao calvario. Vamos ter grandes novidades em curtos dias.

O nosso presado amigo e antigo deputado, sr. visconde da Ribeira Brava, regressou hoje inesperadamente á capital, onde foi chamado por um telegramma que lhe noticiou ter adoecido gravemente sua estremecida mãe.

O estado da veneranda senhora, que foi acommettida por uma paralysia, é bastante melindroso, o que deveras sentimos.

Diz o *Liberal* que ha grande interesse pela sessão de ámanhã na camara dos pares. E accrescenta: «Dizia-se hoje que a annunciada interpellação do sr. conde de Arnoso ao sr. presidente do conselho e ao sr. ministro da guerra será sensacional, porque o ataque d'aquelle titular será principalmente dirigido contra um digno par, que é ao mesmo tempo um dos politicos mais conhecidos do paiz.»

O *Dia* foi hontem julgado, sendo seu defensor o nosso amigo e distincto advogado, dr. Barbosa de Magalhães, filho, que produziu uma brilhante defesa. O energico luctador da imprensa foi absolvido.

Os nossos parabens a ambos.

Jota.

Cobrança de assignaturas

Foram agora enviados aos nossos estimaveis subscriptores os recibos do trimestre decorrido.

E' deferencia especial satisfazel-o. A sua devolução importa prejuizo que de certo nos não querem dar os que com tanta benevolencia nos distinguem com a sua leitura, além do atraso em que colloca a nossa escripturação.

Confiamos na gentilleza com que quasi todos os cavalheiros a quem nos dirigimos costumam ussar comnosco; e a todos patenteamos o nosso reconhecimento.

Aos nossos presados assignantes d'Africa e do Brazil, para onde não ha a facilidade da cobrança pelo correio, rogamos a fineza da remessa dos seus debitos, que muito agradecemos tambem.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 9*—Principia a ornamentação do interior do convento de Jesus para as festas de Santa Joanna.

Chove por vezes abundantemente.

Dia 10—Pela direcção das obras publicas é solicitada auctorisação para o proseguimento da reconstrucção da fachada do convento das Carmelitas.

Dia 11—Pede um subsidio para a sua egreja a Santa-casa da Misericordia d'Aveiro.

Dia 12—Realisam-se com pompa as festas de Santa Joanna.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos*. Interessa ler.

Perdão d'acto.—A proposito da solicitação feita a el-rei por occasião da sua acclamação, na quarta-feira ultima, por alguns academicos das differentes escolas do paiz, ralham varias gazetas com os rapazes, a quem attribuem menos applicação.

Hão de perdoar, mas parece não conhecerem bem a triste situação d'alguns d'aquelles a quem exprobam o pedido.

Nós sabemos de rapazes que ha annos frequentam a Universidade com aturado estudo e não passam d'alli por motivos especiaes, de que aliás não teem culpa. Não os *deixam passar*, e está tudo dito.

O perdão d'acto é, portanto, para este e outros casos similhantes, uma necessidade. Deus sabe as difficuldades com que tantas vezes luctam os rapazes e as familias para alli os manterem, infelizmente ao sabor dos caprichos das velharias universitarias.

Impõe-se, n'estes termos, o acto generoso da dispensa de exame, que os rapazes solicitam n'uma hora em que se justifica tudo o que ha de generoso e grande nas faculdades do poder.

Que o moço rei, tão clemente e tão bom, attenda n'este caso a justificada solicitação.

Escolha honrosa.—Pela inspecção primaria de Coimbra foi designado o *Collegio Mondego* para a visita de estudo dos alumnos da Escola-normal d'aquella cidade.

O *Collegio Mondego* tem de ha muito o seu nome feito. E' uma escola modelo e d'ahi a justa preferencia que se lhe dá.

Pedras-salgadas. — Abre proximamente o conhecido estabelecimento balnear das Pedras-salgadas, que costuma chamar alli centenas de concorrentes a uso das suas aguas salutares.

E', como se sabe, um dos primeiros estabelecimentos thermaes do paiz, o que maior n.º de curas tem feito e tão recommendado é pela maioria dos medicos do paiz e estrangeiro em muitos casos de doença.

Na secção respectiva vae o annuncio, para que chamamos a attenção dos leitores.

O Pharol. — Começa a romaria: já para alli foi hontem uma familia, a primeira d'este anno, e parece que em breve começarão outras a repovoar a formosissima estancia, que não tem, pelas suas naturaes bellezas, pela pureza das suas aguas e dos seus ares salubres e incomparaveis, paridade ou similhança possivel no paiz.

Unica nas suas excellentes condições, vem sendo de ha muitos annos frequentada por familias das mais distantes terras portuguezas.

No corrente parece que ha já poucas casas por alugar.

«Elite aveirense».—O antigo e conceituado estabelecimento de modas que, sob aquella epigraphe, possue aqui o nosso amigo e considerado negociante, sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio, acaba de abrir a sua *estação de verão* com um explendido e variado sortido de fazendas e confecções da ultima moda e das mais recentes novidades em gosto e qualidade, que vende por preços relativamente modicos, pedindo ás suas freguezas que visitem a sua loja se quizerem ser bem servidas.

Em torno do districto.—Em Santa Marinha de Tropêço, Arouca, na occasião em que apertavam um tiro n'uma pedreira, José Portella, Manuel Duarte d'Amaral, d'aquelle logar, e um seu sobrinho, succedeu explodir antes de o esperarem, deixando 3 muito feridos e os dois primeiros cegos de ambos os olhos.

No monte *Crasto*, em Ossella, Oliveira Azemeis, procede-se actualmente a excavações para se averiguar se alli existem objectos que possam servir de subsidio para a historia da nossa archeologia, parecendo que já foram descobertas algumas ossadas e moedas antigas.

El-rei.—Contam-nos de Oliveira d'Azemeis que circula por alli o boato de que el-rei, na projectada digressão pelo norte do paiz, não deixará de visitar a formosa villa, que com muito enthusiasmo e patriotismo realisou a primeira manifestação monarchica.

A noticia tem sido acolhida por todos os oliveirenses com o maior jubilo.

Feriados. — Aproveitando os feriados que a acclamação d'el-rei lhes deu, vieram passar a Aveiro estes ultimos dias da semana quasi todos os alumnos da Universidade e lyceus de Coimbra e Porto, onde de novo regressam ámanhã.

Universidade de Coimbra.—O *Annuario da Universidade* conta 1:086 alumnos matriculados n'este anno no nosso primeiro estabelecimento scientifico.

D'este n.º fazem parte muitos rapazes d'Aveiro e do districto.

Movimento judicial. —Foi collocado no quadro o juiz de S. Thiago de Cacem, sr. dr. Alexandre de Albuquerque Tavares Lobo, que foi auditor administrativo n'este districto, sendo nomeado juiz para esta comarca o juiz de 3.ª classe em commissão, sr. dr. Fernando Maria da Graça Mattoso Corte-real, que foi promovido á 2.ª classe.

Muitos e sinceros parabens.

Praça de touros. — No proximo dia 15 vae dar-se começo ao levantamento da praça de touros no campo do Rocio d'esta cidade, onde já em junho proximo haverá magnificas touradas promovidas pelo proprietario d'aquelle circo, sr. Domingos João dos Reis.

Pescas. — Começaram os trabalhos de pesca nas costas do nosso litoral, Furadouro e Torreira, onde tem sahido alguma sardinha meuda, de pouco valor. No meado d'este mez começam tambem os trabalhos de pesca na costa de S. Jacintho e na Costa-nova.

Exportação de ovos. —De nosso paiz foram exportados no primeiro semestre do anno findo 10:100 milheiros de ovos, no valor de 96:220$000 reis, contra 8:042 milheiros, no valor de reis 80:612$000 em egual periodo do anno precedente.

Uma grande parte sahiu do nosso districto, e principalmente dos logares da Gafanha, Murtosa, etc.

«Liga-de-natação».—Reuniu esta instituição, ficando resolvido fazer este anno as seguintes corridas: em 17 de maio, em Alcantara, o campeonato imber-escolar; 9 de agosto, corrida em Leixões, 100 e 500 metros (amadores), reservada a clubs do Porto e arredores, fazendo-se na 2.ª o apuramento do grupo que ha de disputar a «Taça-Leixões»; em 15 de agosto, em Leixões, para disputa da «Taça-Leixões», distancia 500 metros; em 16 de agosto, o primeiro campeonato nacional de 100 metros, em Aveiro; em principios de setembro, a travessia do Tejo; e no mesmo mez a meia milha (campeonato).

Pelo sr. Joaquim Costa communicou ter-se inscripto como socio protector da «Liga» o sr. conde de Fontalva, a cujo devotado amor pela causa da educação physica presta elogio. Este senhor é o primeiro socio protector da «Liga».

A «Liga» espera que os reitores e directores dos lyceus e collegios da capital enviem com urgencia para a rua Serpa Pinto, 4, as suas inscripções e que compareçam os delegados para a reunião de segunda-feira, ás 9 horas da noite, na séde da «Liga», n'aquella rua.

«Asylo-escola». — Vão muito adeantados os trabalhos de construcção do novo edificio do *Asylo-escola-districtal*, secção *Barbosa de Magalhães*, que se espera fiquem concluidos por todo este mez, devendo alli installar-se já, por isso, os asylados, segundo nos consta, no fim do proximo mez de junho.

Depois, continuar-se-hão as obras do mesmo asylo, secção *José Estevam*, que se calcula levarão ainda um anno a findar.

Este edificio fica sendo excellente para o fim a que se destina, tendo amplos dormitorios, salas para aulas e officinas, muito ar e muita luz, bons corredores, casas de banho e outras divisões necessarias á boa installação dos internados.

Tambem para alli se teem canalisado as aguas e o gaz, de fórma que nada faltará para a sua commodidade e asseio.

Junto ao edificio ha tambem uma grande porção de terreno, que se destina a jardim e culturas dos asylados de ambos os sexos.

A obra é excellentemente feita pelo habil constructor, sr. Maximo Guimarães, e com muito zelo e proficiencia dirigida pelo intelligente desenhador de obras publicas e professor, sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Fica sendo um dos melhores edificios da cidade, visto como foram feitas capitaes modificações, pela camara municipal actual, ao primitivo e defeituoso projecto.

Consta-nos que a mesma camara mandará illuminar a gaz a rua aberta por motivo d'esta construcção, rua que sabemos se virá a chamar do *Asylo-escola*.

Animatographo.—Consta-nos que teremos em breve, no *Theatro aveirense*, um animatographo, que ahi estará durante algum tempo dando algumas sessões com fitas de novidade e de sensação, dizendo-se tambem que o theatro será então illuminado a luz electrica interior e exteriormente.

No contracto d'esta diversão anda a empreza Soares & c.ª muito empenhada, e oxalá ella consiga o seu bom desejo.

Metal sonante.—A agencia do Banco de Portugal n'este districto effectua actualmente os seus pagamentos em moedas de cobre e prata, deixando porisso na carteira o *papel-moeda*, que está em descanço. A respeito de ouro é que... nicles!

Mas elle virá tambem. Voltam, pois, á circulação as bolsas de prata, que quasi estavam esquecidas nos bolsos.

Pelas salinas. — Continuam os trabalhos marnotaes, e se o tempo continuar seco, talvez possam ser *botadas* lá para o meiado de junho proximo.

O sal regula actualmente por 25$000 reis o barco, mas tende para a alta, se tiver, como es espera, sahida pela barra.

POLITICA LOCAL

A familia monarchica aveirense uniu-se, ligou-se, estreitou-se, fundiu-se, na 4.ª feira ultima, n'um abraço intenso, sincero, profundo, leal.

Teve, sobre tantas outras, essa grande virtude, a festa celebrada em honra da acclamação do moço rei D. Manuel II, cuja missão, iniciada por um traço sublime da sua clemencia e generosidade—o perdão com que restituiu á patria e á liberdade um punhado de defensores da mesma patria e da mesma liberdade—este tambem generoso e clemente povo portuguez se exforçará por suavisar e engrandecer.

A impressão que da festa nos ficou, a nós que para ella fomos de alma tambem, a festa solemne que esta grande familia, a familia monarchica d'esta linda terra, ahi realisou n'aquelle dia, cheio de sol, cheio de luz, cheio de canticos, vibrou fundo e produziu a inspiração d'um momento de treguas na politica local.

Seja assim. Aos nossos ouvidos sôam ainda os hymnos festivaes. Tremúla ainda, ante os nossos olhos, a bandeira azul e branca, o symbolo augusto da Patria, encimada pela corôa real, a divisa do perdão.

Perdoemos... por hoje. Temos tempo para os rudes combates da politica local.

Amanhã voltaremos. Até lá, *sursum corda*.

A iniciativa das solemnes demonstrações com que Aveiro acaba de collaborar nas festas da acclamação do novo rei, tomou-a a camara municipal. E em tão boa hora, que logo na noite immediacta reuniram, em sessão preparatoria, os elementos monarchicos mais preponderantes na cidade para se resolver a melhor forma de as levar a effeito.

Discutiram o assumpto os srs. dr. Jayme Lima, dr. Jayme Silva, Mario Duarte, dr. Antonio Carlos Mello Guimarães e outros, sendo por unanimidade resolvida a nomeação de uma grande commissão que, desde logo, deu começo aos trabalhos, que se levaram a cabo com o luzimento mais extraordinario.

E a festa, para que todos os verdadeiros patriotas concorreram, foi ao mesmo tempo uma revisão de forças, que assegurou, mais uma vez, a quasi unanimidade dos sentimentos monarchicos do brioso povo da nossa terra.

O que ahi ficou alheio á celebração, é uma reduzida minoria, na proporção, talvez, de um por milhar.

O *Districto* advoga a causa do ensino agricola aos internados do *Asylo-escola*. Ha uma deliberação municipal tomada n'esse sentido. Foi levada á camara, então presidida pelo extincto e prestante cidadão, o conselheiro Manuel Firmino, pelo vereador sr. Duarte Ferreira Pinto, que enalteceu tambem as vantagens da creação de uma escola de jardinagem.

A actual vereação, por proposta do seu digno presidente, resolveu tambem crear alli uma officina de encadernador.

As modestas proporções da casa, como anteriormente a falta de logar conveniente para os exercicios praticos da agricultura e jardinagem, obstaram até agora á realisação d'aquellas medidas, que a camara não duvidará pôr em execução, logo, talvez, que se faça a mudança dos asylados para o novo edificio.

Alli, graças ás modificações a tempo introduzidas na casa, ha logar para diversas officinas, e um espaço reservado para diversas culturas.

A lembrança do collega não deixará, assim, de ter execução, se não immediacta, pelo menos proxima e opportuna.

Noticias militares

Está n'esta cidade, no goso de 60 dias de licença, o coronel commandante de infanteria 10, nosso amigo, sr. Manuel de Freitas Barros.

Tambem aqui se encontra no goso de licença o major Teixeira, de infanteria 14 e antigo capitão do 24.

HINTZE RIBEIRO

Na commemoração dos mortos, feita ha dias na camara alta por distinctos oradores, proferiu as seguintes sentidas palavras o illustre chefe da dissidencia progressista:

O sr. Alpoim fez uma referencia aos oradores que o precederam e á difficuldade em que se encontrava depois do discurso do sr. Antonio Candido, de quem disse ser o primeiro orador da peninsula, ou vindo da sua bocca harmoniosissima a flôr mais pura e rara da sua eloquencia. Traçou, depois, o escorço dos pares do reino que haviam fallecido. De José Dias Ferreira, disse que elle tinha o raro merito de ser, durante toda a sua vida, semilhante, egual a si proprio:—um filho, sempre, do povo. Foi sempre povo, porque tinha o orgulho da sua condição plebêa: como o povo, adorou sempre a liberdade que o ergueu ás altas posições que occupava: como povo, jámais teve o desvanecimento de frequentar o paço e o desprezo das adulações cortezãs: como povo, tinha uma eloquencia desataviada, d'uma simplicidade extreme: como povo, possuia uma ironica, sensata malicia plebêa: como povo, foi sempre um soldado da democracia. A sua reputação de jurisconsulto teve o padrão de valiosos trabalhos juridicos: como homem de estado, como presidente do conselho, exerceu a sua missão em occasiões difficeis e dolorosas da vida nacional. Do sr. Bocage, disse que o sr. Antonio Candido lhe traçara o perfil de homem de sciencia: como politico, basta dizer que foi um companheiro que, como grande que era, não tinha emulações e procurava reunir á volta de si os maiores dos seus partidos. Teve palavras de encarecimento para o sr. Telles de Vasconcellos, amigo e companheiro de Sampaio, educado na velha escola liberal. Do sr. marquez da Praia, Duarte, deplorou que elle fosse roubado á vida, ainda em plena mocidade laboriosa e honesta.

Teve phrases enternecidas para o sr. conde da Ribeira, fidalgo com sangue de reis, sem prejuizos de castas, affavel e polido, generoso e bom para os pobres e humildes, bem differente dos aristocratas modernos, que fulgem as o berba e orgulho em signal de raça. Do sr. conde de Casal Ribeiro, disse que elle, espirito illustrado e culto, possuia o grande merito, raro hoje nos filhos dos grandes homens, de levar com brilho o nome que herdára. Para todos elles, tinha, na sua alma, um sentimento de respeito e de saudade: mas o preito enternecido da sua alma, esse, reserva-o para Hintze Ribeiro, seu adversario politico, porventura mais intransigente dia a dia, mas de quem conservava, por se encontrar e juntos nm'umacircumstancia politica, a recordação da maior lealdade como homem publico e do mais enternecido affecto como amigo.

Descreveu, em traços commovidos, o dia radioso de sol em que Hintze Ribeiro morrera. Contou a impressão profunda da ida a sua casa; onde correra, entrando na sua casa de trabalho, em que os seus olhos, logo ao transpôr a porta, o viram morto. Referiu a dôr que lhe causou o vêl-o, estendido sobre o sophá onde o haviam encostado, os braços pendentes; as mãos ainda não cruzadas sobre o peito; serena a sua fronte; semicerrados os olhos como alli, na camara, em horas de cansaço; no rosto, a pallidez que já em vida era penumbra da morte. Tudo n'elle era vivo: tudo, menos o sorrir. Esse, não o vira nunca assim nos seus labios: era um sorriso de mocidade, de ternura—quasi um sorriso de creança. Elle parecia dizer á doce companheira da sua vida, abraçada amorosamente ao seu cadaver, cobrindo lhe de beijos o coração e as mãos, soltando gritos inarticulados que são como os soluços desbrenhados d'uma alma dolorida, elle parecai dizer-lhe: «Não chores! Sou feliz! Vê como sorriu! Acabou a vida: acabou a dôr». Julgou por instantes que Hinze Ribeiro se erguia e lhe escutava a voz. Era uma illusão: os seus labios sorriam, mas só os mortos sorriem assim.

A proposito da voz de Hintze Ribeiro, teve largos periodos para descrever a eloquencia de Hintze Ribeiro, que, sendo fria e calma, denominava pela claridade, vencia, pelo que n'ella havia de equilibrio mental e de disciplina moral. Hintze foi o maior dos parlamentares portuguezes. A palavra, nos seus labios, era o vestido da ideia, e a ideia o fructo do trabalho. A maior consolação da sua sua vida era combater e fallar. E, a palavra era mais de que a ideia, porque o seu caracter era a sua alma.

O sr. conselheiro Alpoim prosegue analysando a figura do estadista morto, mas impossivel nos é acompanhal-o no seu discurso, de que, apenas, ahi ficam notas destacadas e eispersivas.

Hintze Ribeiro desapparecera da vida na hora em que a patria atravessava fundas agonias. Sumira-se na morte quando todos os homens publicos, com todas as suas energias, são poucos para fazer de uma creança um grande rei. A es-

sa creança, pelo seu nome e até pela sua desgraça, ainda a felidade polia illuminar o labio tristre e rosto grave e melancholico como o do rei que á sua missão chamara o officio de reinar. Esse officio era arduo sempre: mas, agora, difficillimo n'estes tempos em que o principio da auctoridade carece de rejuvenescer e avigorar-se, mas conciliando o sempre com os principios de moral austera, de fraternidade humana, de solidariedade social, de respeito pelos direitos e reclamações que eram considerados como douradas utopias e paixões revolucionarias.

Os homens publicos, os estadistas, os conselheiros dos reis, devem dizer-lhe as phrases de Goethe: «enchei os vossos cerebros e os vossos corações das coisas e idêas do vosso tempo.» E não só das coisas e idêas, como das recordações de pessoas que contribuiram para o triumpho. Disse que os conselheiros do novo rei lhe deviam lembrar que elle era o representante da dynastia de Bragança, cujo fundador disséra no seu testamento que «os reis mais do que ninguem deviam dar ao povo a razão dos seus actos». Teve citações historicas a proposito de D. João VI, de D. Pedro IV, do duque de Orleans, que o se sentou na Montanha, do outro duque de Orleans que a seu filho recommendou que fosse sempre um servidor apaixonado e exclusivo da França, e da Revolução, de Victor Manuel que fez a unificação da Italia.

O novo rei fora ferido pela desgraça: e, a este respeito, disse que, tendo os outros oradores fallado no attentado de 1 de fevereiro, elle queria dizer alli que o condemnár porque a sua fé ardente, apaixonada de liberal não podia olhar sem reprovação um regicidio que era o assassinio de um rei, horrivel como todos os assassinios politicos. O seu coração de democrata revoltava-se pois. Mas essa creança, como o seu predecessor D. Manuel, que symbolisava a alma da patria na paixão da Descoberta e da navegação, podia ter a felicidade de a symbolisar agora, se quizésse identificar-se com as reivindicações sociaes e politicas que são a condição da vida dos povos e dos principes. Teve phrases de dedicação monarchica, da maior fé democratica, para o novo rei, de quem disse que lhe fôra dada a Corôa pela morte, á semelhança do principe venturoso que teve a corôa cahida da cabeça loira da gentil creança que nas margens do Tejo, por uma tragica desgraça, perdeu a vida.

Miudezas

Estiveram hontem em Aveiro alguns engenheiros da construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga, que vieram aqui tratar de assumptos respeitantes ás expropriações do traçado até esta cidade.

Informação estrangeira

Um excellente funccionario.—Os jornaes russos occupam-se largamente das façanhas do chefe da policia secreta de Kiew. Esse cavalheiro arranjou em pouco tempo uma fortuna colossal. De que maneira?... Sua excellencia, entendendo que pelo caminho direito raras vezes se chega onde se deseja, collocou-se á frente de uma quadrilha de ladrões, arrecadando a parte do leão, como competia á sua dupla qualidade de chefe do bando e chefe da policia. O homem, como tinha a faca e o queijo na mão, quando os seus cumplices eram presos mandava-os pôr immediatamente no olho da rua. D'esse modo os bandidos trabalhavam á vontade, certos de que ninguem lhes faria mal.

O criminoso foi já demittido e vae ser chamado á responsabilidade dos seus actos.

Provavelmente arranjará as coisas de modo a que possa ir para qualquer parte gosar em paz o que... ganhou em melhores tempos!

Um ovo phenomenal.—O cidadão Metayer, residente em Mantes-sur-Seine, França, possue uma capoeira magnifica, em que se admiram mais bellos exemplares de gallinaceas. Ha dias, uma das suas numerosas gallinhas poz um ovo que pesa 250 grammas. O proprietario, que nunca vira ovo de tamanho volume, levou-o a Paris, a fim de ser submettido á acção dos raios X. Viu-se então que o famoso ovo tinha uma segunda casca e que dentro de cada uma existia a competente gemma.

Metayer levou para Mantes o ovo phenomenal, que tem sido admirado por toda a gente. Falta agora dar á gallinha as honras de... heroina! A' gallinha e ao gallo tambem...

Uma maravilha calligraphica.—O livro mais microscopico que hoje existe, manuscripto, é o que possue um cavalheiro de nome Flant, residente em Londres. E' uma collecção do «Kathas», canticos sagrados dos Maharathas, e consta de cem folhas finissimas de papel d'arroz, em fórma octogonal, com a largura de 12,5 millimetros.

Ninguem póde fazer ideia da delicadeza e da finura d'este livrinho e da sua nitidez calligraphica. Os caracteres maharathas são em preto, tendo cada pagina uma cercadura encarnada.

Desconhece-se em absoluto a origem d'esta maravilha calligraphica. O que se sabe, é que o precioso livrinho escapou, por milagre, por occasião da revolta dos cypaios. Um soldado inglez, que então se achava em Ghanzi, guardou-o na algibeira da sua farda, e quando chegou a Londres vendeu-o por uma quantia vil ao actual possuidor, que o não dá por dinheiro nenhum. E tem razão, porque ninguem se gaba de possuir uma tão preciosa maravilha.

Magnifica policia.—Ha tempos que a população da Philadelphia vive n'um constante sobresalto por causa dos roubos que alli se commettem. Raro é o dia em que as casas mais afastadas não são invadidas por bandos de malfeitores que se apoderam de tudo quanto pódem haver á mão. A policia, á qual foram apresentadas differentes queixas, nada conseguia apurar e esta circumstancia augmentava a inquietação. Ha dias, porém, um dos larapios que assaltaram um estabelecimento foi preso, e essa prisão esclareceu tudo. A policia nada conseguira apurar pela razão muito simples de que da quadrilha fazia parte... a propria policia! O producto dos roubos era repartido entre os ladrões e os agentes da segurança publica, que, no seu proprio interesse, é claro, não se mexiam quando os mandavam proceder a qualquer investigação.

Já se acham presos muitos agentes, e parece que a corporação vae ser dissolvida. E' o remedio. Se a Philadelphia quer viver em paz, supprima a policia...

Abundancia de construcções.—Uma estatistica recentemente publicada mostra que em Londres ha 20:000 casas desoccupadas apesar dos proprietarios haverem diminuido consideravelmente o preço das rendas. O numero extraordinario de predios que nos ultimos tempos se teem edificado e as communicações, cada vez mais rapidas e mais faceis, com os arrabaldes, são a causa determinante d'esta crise, que tanto está inquietando os senhorios.

Em Manchester, Birmingham e outras cidades importantes dá-se a mesma coisa, derivando a população para o campo, onde encontra residencia mais barata e mais hygienica.

Em Londres, especialmente, a abundancia de casas é tal, que só por alugueis muito mesquinhos é que encontrarão inquilinos. Os proprietarios, porém, parecem resolvidos a não transigir, e porisso conservarão fechados os seus predios até que melhores dias surjam. O problema é realmente importante, e não se vê maneira facil de o resolver, tanto mais quanto todos os dias os serviços de transporte se modificam e aperfeiçoam. Os carros electricos, comboyos subterraneos, etc., são tão amiudados e tão rapidos, que todas as distancias desappareceram.

Quem déra que por cá succedesse a mesma coisa.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A AMISADE

(D'uma carta ao barão de Hollembourg)

Os elogios que têm feito em todo o tempo á misaade, e o grande caso que todas as nações, ainda as mais barbaras, fizeram sempre d'ella, são as melhores provas da sua bondade. Quanto mais excellente é esta virtude tanto é mais necessario saber conhecel-a, a fim de que de uma admiração esteril, se possam conduzir os homens á posse de um bem tão precioso.

Para alcançar este conhecimento é preciso observar a sua natureza, as qualidades que ella supoe, e as precauções que se devem empregar na eleição dos amigos. A amisade tem suas obrigações, e estas seus limites. Ha meios para prevenir as quebras, e regras que se devem seguir quando as ditas quebras são inevitaveis. Todas estas circumstancias merecem reflexão.

Cometteriamos um erro grande se confundissemos com a amisade, esta communicação ou alliança, que os empregos, os negocios, os interesses, os divertimentos, e a politica tem estabelecido entre os homens Estas allianças não são que sómente uma troca de cumprimentos, e de visitas, e um commercio de sons, de phrases e de acções praticadas reciprocamente. A amisade mais pura e mais amavel, consiste na união dos corações formada pela virtude, fundada sobre o merecimento, servindo lhe de alicerces a semilhança, e a conformidade dos costumes.

Digo que a amisade é uma união formada pela virtude, e fundada no merecimento; e pois que ella deve ser constante, e inviolavel, todo o homem que não fôr virtuoso é falto precisamente das circumstancias necessarias para ser verdadeiro amigo. Sem virtude nenhuma pessoa é capaz de amisade, e sem merecimento real não ha pessoa que seja digna d'ella Um espirito brilhante e agradavel, e os talentos solidos, podem ganhar mui facilmente a nossa estimação; porém não têm direito algum sobre a nossa amisade, quando não são acompanhados da virtude. D'esta fórma parece-me ser muito essencial não confundir o nome affectado que dá o mundo enganoso, com o doce titulo que confere o coração sinceto, tomando as acções exteriores dos humanos pelos seus verdadeiros pareceres. E' necessario que consideremos grande differença entre o que nos agrada em uma occasião, e entre o que nos ha de agradar por toda a vida.

Devemos cuidar em proceder mui doce e mui civilmente a respeito de todos aquelles com quem temos de viver, julgando sempre que não pode haver um grande numero de pessoas que nos queiram bem, porém para formar uma amisade que possa ser duravel, não devemos tomar medida alguma antes de examinar e conhecer que a pessoa com quem a fazemos é dotada de uma alma nobre e generosa, e ornada de um juizo solido e sincero. A amisade é uma d'aquellas cousas cujas qualidades se não podem alcançar, nem provar no curto espaço de um só dia. E' necessario usar de muitas precauções, e é conveniente empregar grandes reflexões na escolha que fazemos dos nossos amigos. Arriscamos muito se nos queremos entregar sem exame ao primeiro que se apresenta.

(*Continua*).

FRANCISCO XAVIER D'OLIVEIRA.

Sob os cyprestes

Falleceram ha dias, em Espinho, o sr. Carlos Evaristo Felix da Costa, proprietario da conhecida «Photographia Evaristo»; e a mãe do nosso velho amigo, sr. José Antonio Pires de Rezende, acreditado pharmaceutico d'aquella praia.

Tambem ha dias falleceu, em Tortozendo, ainda no vigor da vida, o sr. Antonio Barata do Amaral, irmão do sr. dr. Barata do Amaral, integro juiz de direito da visinha comarca de Vagos.

O extincto era um bom cidadão, muito esmoler e util á sua terra, deixando uma fortuna superior a 200 contos.

Poucos dias antes do seu fallecimento, esteve em Vagos, onde veio procurar allivios á doença que o prostou.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 7.

Esta cidade manifestou hontem brilhantemente, enthusiasticamente, a sua adhesão á monarchia.

De dia reuniu tudo o que ha de mais distincto no edificio da camara, e encorporando se com esta as innumeras associações, hastearam as suas bandeiras. Asylos collegiaes do Espirito Santo, Fr. Caetano Brandão, D. Pedro 5.º, escolas, collegios de S. Antonio, Seminario, funccionarios publicos de todas as cathegorias, governador civil, conselheiros, negociantes e muitos officiaes do exercito em effectivo serviço, e reformados, corporações de bombeiros, formaram um bello e brilhante cortejo, acompanhado de duas phylarmonicas e indo na frente um esquadrão de cavallaria, que percorreu as principaes ruas indo terminar em frente do edificio do governo civil.

Durante o trajecto eram levantados calorosos vivas a el-rei D. Manoel II, á patria, á familia real e á monarchia.

As janellas das ruas por onde passou o imponentecortejo estavam engalanadas com damascos, e repletas desenhoras que espargiam flôres bre os manifestantes. Nas ruas uma enorme multidão.

Na basilica primacial celebrou-se um solemne «The Deum».

A' noite estava a cidade quasi toda illuminada percorrendo as ruas algumas phylarmonicas lançando-se ao ar muitas duzias de foguetes.

Ao toque do recolher, além dos ternos de corneteiros e tambores, foi tambem a banda militar, indo a tocar o hymno nacional durante o trajecto para o quartel.

Não houve, tanto de dia como á noite, o menor incidente desagradavel.

O tempo melhorou. Hoje um dia de rosas. Os agricultores estão satisfeitos com o aspecto promettedor das cearas de centeio, batataes e nascença dos cachos. Agarram um anno fertil. Assim seja.

Guimarães, 7.

Está depositada na policia uma queixa de José Pereira Pontes, sapateiro, d'esta cidade, participando que no domingo passado, pelas 7 horas e meia da tarde, Alfredo Gonçalves, de 16 annos, serralheiro, disparou contra elle um tiro de rewolver, indo a bala alojar-se na face esquerda.

Os dois ha já tempo andavam em rixa, motivo porque se deu o crime.

O queixoso vai dar entrada no hospital, não tendo sido até agora preso o criminoso, por haver fugido.

Leiria, 7.

Ante-hontem, um estudante do lyceu, de nome Mattos Ribeiro, de Porto de Moz, atirou, por brincadeira, com um botão de rosa a Manuel Domingos Heleno, de Monte-real, tambem estudante. Por fatalidade um espinho da flôr foi cravar-se na pupilla d'este, que teve de seguir para Lisboa a fim de dar entrada no «Instituto Gama Pinto».

Lagos, 8.

Em consequencia da estiagem do anno findo, que projudicou as sementeiras e os fructos, fazendo com que a população dos campos ficasse desprevenida, bem como a continuação da mesma estiagem nos ultimos mezes, teem-se dado furtos nos campos e assaltos. Ainda ha dias uma pobre mulher que veiu á cidade vender pão, foi assaltada na volta a casa por individuos desconhecidos, que lhe roubaram o producto da venda e alguns pães que ainda levava, não lhe fazendo outro mal.

Urge que o governo mande proceder a trabalhos para occupar os braços inertes, para que este estado de coisas acabe, porque «onde chega a fome desapparece a virtude...»

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

Anno agricola

O tempo modificou-se completamente. Deixou de chover e de ventar, pelo que as novidades crescem e se desenvolvem nos campos a olhos vistos. Vae bem agora para a agricultura.

Oxalá seja por muito tempo.

Preços dos generos em diversos mercados:

No de *Oliveira d'Azemeis*, pela medida de 20 litros: Azeite, 7$100; vinho, 650; dito branco, 700; vinagre, 700; milho branco, 650; dito amarello, 600; feijão laranjeiro, 1$600; dito branco, 1$400; dito fradinho, 800; trigo, 1$000; ovos (duzia), 130; tremoço, 500; painço, 750; grão de bico, 1$200 réis.

POR este juizo e cartorio do escrivão do segundo officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Michaella Fontoa, viuva, que foi moradora na villa d'Ilhavo, d'esta comarca, e em que é cabeça de casal Maria Grilla, residente n'aquella villa, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no *Diario-do-governo*, chamando e citando os interessados José Saraiva e mulher Maria Rosa Norte, Maria Rosa de Jesus Grilla e marido José André Sennos, todos ausentes em parte incerta do Brazil, e Antonio José Saraiva, solteiro, de 17 annos, em viagem da Madeira para Portugal, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mesmo inventario para n'elle deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 25 d'abril de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

ARREMATAÇÃO

POR ordem da direcção da «Caixa Economica de Aveiro» vão ser arrematados no dia 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã, os penhores d'ouro abaixo relacionados, os quaes se acham empenhados na mesma Caixa, a saber:

Numero	OBJECTOS	Valor
275	Quatro botões e alfinete d'ouro	2$750
511	Duas argolas d'ouro	3$000
716	Uma volta e estrella d'ouro	13$750
1547	Dois botões d'ouro	2$000
1847	Dois pingentes, brinco e medalha d'ouro	7$000
1853	Medalha d'ouro	6$500
2011	Cordão d'ouro	22$500
2271	Cadeia e medalha d'ouro	25$800
3468	Cordão d'ouro	17$750
3940	Tres anneis d'ouro	2$750
3953	Cordão d'ouro	22$500
4500	Dois brincos d'ouro	4$200
4647	Volta e medalha d'ouro	7$000
4820	Dois brincos d'ouro	$300
4846	Volta e medalha d'ouro	4$000
5031	Annel d'ouro	1$000
5076	Duas argolas d'ouro	$500
5137	Dois anneis d'ouro	2$000
5268	Annel e alfinete d'ouro	1$000
5309	Argolla d'ouro	$350
5430	Libra	4$500
5530	Dois botões d'ouro	2$700
5548	Alfinete d'ouro	1$250
5617	Dois brincos e annel d'ouro	1$750
5628	Dois pingentes d'ouro	2$750
5681	Cordão d'ouro	13$250
5810	Broche d'ouro	1$500
5811	Volta e medalha d'ouro	5$000
5820	Cordão d'ouro	19$250
5859	Dois brincos d'ouro	1$000
5890	Cordão d'ouro	11$250
5906	Dito	19$250
5940	Alfinete e botão d'ouro	1$250
6026	Duas argolas d'ouro	1$500
6085	Idem	$500
6207	Dois pingentes d'ouro	2$250
6244	Cordão d'ouro	28$000
6266	Volta e medalha d'ouro	6$250
6279	Dois brincos d'ouro	5$500
6563	Dois brincos e annel d'ouro	2$000
6590	Dois brincos d'ouro	$500
6638	Annel d'ouro	1$250
6666	Cadeira d'ouro	20$000
6712	Dois brincos d'ouro	1$250
6767	Idem	$750
6832	Cordão e medalha d'ouro	16$000
7064	Crucifixo d'ouro	2$100
7115	Annel d'ouro	1$000
7215	Cruz d'ouro	1$600
13468	Cordão d'ouro	19$500
13675	Dois brincos d'ouro	2$250
13679	Duas argolas d'ouro	2$800
13796	Cadeia d'ouro	12$800
15458	Cordão d'ouro	12$000
16291	Idem	23$000
17048	Dois pingentes d'ouro	2$500
17842	Volta e medalha d'ouro	5$250
17931	Duas argolas d'ouro	$550
18000	Cadeia d'ouro	3$200
19041	Alfinete e brinco d'ouro e cadeia de prata	1$250
19204	Cordão d'ouro	15$750
19337	Cadeia d'ouro	13$750
20696	Cadeia e medalha d'ouro	19$000
21164	Crucifixo d'ouro	1$850
22694	Dois brincos, dois pingentes e alfinete d'ouro	4$000
23084	Cadeia d'ouro	15$000
23318	Cordão d'ouro	19$000
23411	Cruz d'ouro	2$000
23412	Idem	1$350
23534	Volta, crucifixo e duas argolas d'ouro	9$800
23823	Medalha d'ouro	2$000

Direcção da Caixa Economica de Aveiro, 7 de maio de 1908.

O Secretario da Direcção,

Alvares Fortuna

CAMISARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões pongeés, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ARREMATAÇÃO

PELO juizo de direito d'esta comarca e carta do escrivão do 4.º officio—Flamengo—na execução requerida contra os legaes representantes do fallecido Francisco Maria Godinho Taborda, que foi casado e morador em Esgueira, d'esta comarca, no processo de acção ordinaria que contra elle moveram D. Flavia Palmyra Godinho Taborda, viuva, e D. Angelica Godinho Taborda, solteira, actualmente residente em Estarreja, vae pela segunda vez á praça no dia 17 do corrente mez de maio, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima do preço em que é posto em praça, o seguinte predio pertencente ao casal do mencionado fallecido: um predio de casas altas, cavallariça, cocheira, curraes, quintal e mais pertenças, sito na freguezia de Santo André de Esgueira, d'esta comarca, no valor de 1:900$000 reis. Todas as despezas da praça são por conta do arrematante, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso paga nos termos da lei.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na atendida arrematação para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 4 de maio de 1908

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas**, que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLANES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$260	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	6$575	6$400
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$425	3$125

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 140 réis
1:000 kilos.....7$000 »

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica, perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem. Aviso aos consumidores.

BICO AUER

O **Bico Auer** tem a escolha do publico e offerece **instalações completamente gratuitas** dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo **reduzido**.

A **conservação** dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A **conservação** comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: **Bico—Lisboa**
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: **Bico — Porto**
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

LUZ ELECTRICA

Ao alcance de todos

(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidade e clareza solares; basta introduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de petroleo, de capacidade de meio litro, ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electric Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Romette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.

COM O USO DO FLIEGENFÄNGER REFORM

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composição chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a especie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 réis. Remettem-se a quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

ARSENIATO DE CHUMBO DE SWIFT

NOVO insecticida americano para a destruição dos insectos que atacam as folhas, as flores e fructos dos pecegueiros, roseiras, favas, feijões, etc

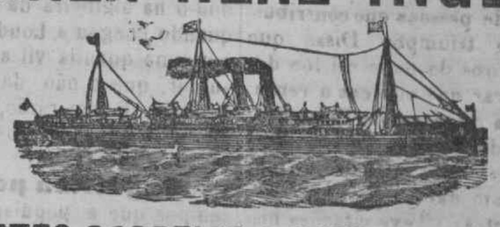
Todos os insectos que se alimentam da seiva das plantas pódem ser combatidos com este insecticida, que se encontra á venda, em Aveiro, no estabelecimento de ferragens de Alberto Rosa, na rua Direita, 71 e 73.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 25 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS (Novo paquete), Em 18 de maio

12:200 toneladas, fazendo a sua primeira viagem n'esta data

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 26 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 1 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, 31—1.º Rua d'El-rei,

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA NEW-YORK

O vapor portuguez PENINSULAR sáe no dia 17 de maio, recebendo carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classe, para o que tem magnificas accommodações. Dão-se tambem passagens em caminho de ferro para a California ou qualquer outra parte da America. Trata-se com

Os agentes,

Germano Serrão Arnaud.

Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards*, *manzuks*, *ponges* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de luvas, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos